



DIA 25 de NAVEGAÇÃO

Sou a água, a
sabedoria, sou mãe
e avó

40 DIAS PELO RIO: NAVEGANDO JUNTOS A BOA NOVA DE DEUS A CAMINHO DO SINODO AMAZÔNICO

DIA 25 de NAVEGAÇÃO

20 de Setembro

PETIÇÃO PERMANENTE PARA O SÍNODO AMAZÔNICO NO INÍCIO DE CADA DIA:

“Que o Deus da vida e da beleza, o Espírito Santo que nos impulsiona para mais fraternidade, unidade e dignidade, o Cristo encarnado da Boa Nova, da inculturação e da interculturalidade nos proporcionem serenidade, discernimento e coragem para encontrar novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral neste Sínodo Amazônico. Tudo isso para o bem e a vida de seus povos e comunidades, e para caminhar mais juntos pelo Reino”.

Medite por alguns momentos neste pedido inicial, busque a calma interior para entrar neste momento para navegar pelas águas da Amazônia e a vida da Igreja a serviço de seus povos e comunidades, e para ouvir o chamado de Deus através de sua palavra viva.

Leitura do dia (cada um e cada uma são convidados a aprofundar a leitura completa de acordo com suas próprias necessidades e critérios):

“Depois disso, Jesus percorria cidades e povoados proclamando e anunciando a Boa-Nova do Reino de Deus. Os Doze iam com ele, 2 e também algumas mulheres que tinham sido curadas de espíritos maus e de doenças: Maria, chamada Madalena, de quem saíram sete demônios; 3 Joana, mulher de Cuza, alto funcionário de Herodes; Susana, e muitas outras mulheres, que os ajudavam com seus bens”. Lucas 8, 1-3

Reflexão sob a perspectiva do Sínodo Amazônico:

Este Sínodo é uma ocasião para reconhecer como Jesus valorizava profundamente as mulheres, seu caminho sempre foi acompanhado também por elas, e nesta leitura o papel fundamental dessas discípulas é afirmado. Uma das pessoas que acompanhou Jesus em sua última hora na terra e a primeira que testemunhou Sua ressurreição foi Maria Madalena, que, de fato, o Papa Francisco a elevou à qualidade de apóstolo dos apóstolos. Ou seja, isso reafirma a necessidade imperante e inalienável de toda a Igreja e da sociedade em geral de reconhecer, reafirmar e reivindicar o papel da mulher. Muito mais na Amazônia, onde se evidencia a missão indispensável e insubstituível que as mulheres têm. Na Amazônia, o futuro da Igreja depende em grande parte da continuidade e da força da presença feminina. Portanto, é urgente que a Igreja identifique o tipo de ministério oficial que pode ser conferido às mulheres, levando em consideração o papel central que desempenha hoje na Igreja Amazônica (IL 129 a3). Este será um belo sinal de recuperação do testemunho de Jesus e um ato de justiça.

CONTEMPLAÇÃO

Contemplemos a imagem deste dia e tomemos um momento para reconhecer nossa própria vida e experiência na Igreja e ao serviço da Amazônia para pedir luz nesta palavra de Deus em preparação para o Sínodo. Escrever meus pedidos particulares e permanecer neles durante este dia. Convidamos você a manter um registro de tudo o que o Espírito nos provoca como preparação interior para o Sínodo AMAZÔNICO.

Citação para fechar a meditação:

EVANGELII GAUDIUM. No. 104

As reivindicações dos legítimos direitos das mulheres, a partir da firme convicção de que homens e mulheres têm a mesma dignidade, colocam à Igreja questões profundas que a desafiam e não se podem iludir superficialmente.